



MUNICÍPIO DE ITAJAÍ
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS

CONSTRUÇÃO DA SUBESTAÇÃO DO PARQUE DO
AGRICULTOR

MEMÓRIAL DESCRITIVO

Agosto / 2018

SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA	3
MEMORIAL DESCRITIVO	4
PARTE I	4
1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Objetivo.....	4
1.2. Resumo dos Serviços	4
1.3. Fiscalização.....	4
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS	4
3. OBRIGAÇÕES DA EXECUTORA.....	5
3.1. Responsabilidade e Garantia.....	5
3.2. Equipamentos e mão de obra	5
3.3. Diário de obras.....	5
3.4. Acidentes	5
3.5. Licenças e franquias.....	6
3.6. Assistência técnica e administrativa	6
3.7. Testes.....	6
4. ACEITAÇÃO DA OBRA.....	6
PARTE II	7
1. SERVIÇOS PRELIMINARES	7
2. ESTRUTURA EM CONCRETO	7
3. ALVENARIA.....	8
4. ESQUADRIAS.....	9
5. OUTROS SERVIÇOS	9
6. ENTREGA DA OBRA.....	10

JUSTIFICATIVA

Por exigência de adequação às Normas de Entrada de Energia da CELESC e por solicitação expressa da Concessionária, deverá ser construído um novo padrão de entrada de energia no Parque do Agricultor, área pertencente ao Município de Itajaí.

MEMORIAL DESCRITIVO

PARTE I

GENERALIDADES

1. INTRODUÇÃO

1.1. Objetivo

As Especificações Técnicas que complementam os orçamentos fornecidos, que tem por objetivo estabelecer os critérios técnicos gerais e específicos que deverão ser obedecidos pela Executora, na **CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO PARA O PARQUE DO AGRICULTOR**.

1.2. Resumo dos Serviços

A CONTRATADA, após vistoria *in loco*, deverá analisar os documentos apresentados prevendo toda e qualquer complementação que se fizer necessária para o funcionamento da obra, incluindo esses custos quando da apresentação da proposta oficial.

Caso o proponente encontre erros ou omissões em qualquer um dos documentos apresentados, deverá comunicar ao contratante para o encaminhamento de soluções já na fase de apresentação da proposta, não sendo aceita qualquer adicional após a apresentação da proposta.

1.3. Fiscalização

A MUNICIPIO DE ITAJAÍ atuará nas obras através de profissionais habilitados, convenientemente credenciados, adiante designados por FISCALIZAÇÃO, com autoridade para exercer, em nome desta, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção.

É assegurado à FISCALIZAÇÃO o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços, sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a EXECUTORA e sem que esta tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida, dentro de 48 horas, a contar do registro em diário de obras, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado ou em material posto na obra.

A EXECUTORA é obrigada a retirar da obra, imediatamente depois de registrado em diário de obras, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da FISCALIZAÇÃO, venha demonstrando conduta nociva ou incapacidade técnica.

Relações mútuas entre a MUNICIPIO DE ITAJAÍ e a EXECUTORA serão mantidas por intermédio da FISCALIZAÇÃO.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Quando as Especificações ou quaisquer outros documentos forem eventualmente omissos ou surgirem dúvidas na interpretação de qualquer peça gráfica ou outro elemento informativo, deverá sempre ser consultada a FISCALIZAÇÃO, que diligenciará no sentido de que a omissão ou dúvidas, sejam sanadas em tempo hábil.

Todas as Ordens de Serviço ou comunicação da FISCALIZAÇÃO à EXECUTORA, ou vice-versa, deverão ser transmitidas por escrito no Diário de Obras e só assim produzindo seus efeitos.

Por se tratar de um prédio com muita movimentação de pessoas, a EXECUTORA deverá tomar todos os cuidados necessários com móveis, utensílios, materiais, usuários, etc. Fica sob responsabilidade da EXECUTORA a segurança dos usuários, portanto deverão ser tomadas todas as medidas necessárias para tornar isto possível.

3. OBRIGAÇÕES DA EXECUTORA

3.1. Responsabilidade e Garantia

A EXECUTORA assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que executar, de acordo com a vistoria das proponentes *in loco* já realizada pelas proponentes e especificações técnicas fornecidas, bem como pelos que eventualmente executar em desacordo com esses documentos e os danos decorrentes da realização dos ditos trabalhos.

Fica estabelecido que a realização, pela EXECUTORA, de qualquer elemento ou parte de serviço, implicará na tácita aceitação, por parte dela, dos materiais, processos e dispositivos adotados e preconizados na vistoria *in loco* já realizada pelas proponentes e especificações fornecidas por este memorial, para o elemento ou parte de serviço executado.

Todo serviço descrito nos itens da planilha apresentado pelo contratante deverá ser executado completo, subentendendo-se que nele encontra-se englobado todos os serviços e materiais necessários para sua completa execução, ou seja, todos os subitens necessários para sua composição de custos deverão ser previstos, não se aceitando custos adicionais, sob a alegação de não previsão de um ou outro material ou serviço, assim como, por exemplo:

Execução de Piso cerâmico:

Considera-se previsto serviços como:

Regularização de contrapiso;

Aplicação de argamassa para assentamento;

Assentamento de piso cerâmico;

Etc...

3.2. Equipamentos e mão de obra

Para as obras e serviços que forem ajustados, caberá a EXECUTORA fornecer e conservar, pelo período em que for necessário, equipamentos e ferramentas adequados à perfeita execução da obra; empregar mão-de-obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados, que possa assegurar o processo satisfatório às obras; bem como, obter os materiais necessários em quantidades suficientes à conclusão das obras e serviços no prazo pré-estabelecido.

Caberá à EXECUTORA a responsabilidade total das instalações provisórias e definitivas de água, energia elétrica, bem como necessidades de extensão ou reforço da rede elétrica, transportes fora e dentro do canteiro de obras, com o estabelecimento e manutenção dos meios de transporte vertical para atender as necessidades da obra.

3.3. Diário de obras

Deverá ser providenciado pela EXECUTORA um Diário de Obras, em três vias, para anotações dos serviços em execução e demais dados da obra, até a sua aceitação final, o qual deverá ser mantido na obra à disposição da FISCALIZAÇÃO.

Todas as Autorizações de Serviço ou comunicações relevantes da FISCALIZAÇÃO à EXECUTORA, ou vice-versa, serão transmitidas, por escrito, no Diário de Obras.

3.4. Acidentes

Correrá por conta exclusiva da EXECUTORA a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras e serviços, uso indevido de patentes registradas, e, ainda que resultante de caso fortuito e por qualquer causa, a destruição ou danificação da obra em construção até sua aceitação definitiva, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros, por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos na via pública.

3.5. Licenças e franquias

Serão de responsabilidade da EXECUTORA todas as providências e despesas legais relativas a licenças e franquias necessárias para a construção, ART's e/ou RRT's pela execução das obras e serviços junto ao CREA e/ou CAU, registro, habite-se, CND e demais exigências da legislação em vigor.

3.6. Assistência técnica e administrativa

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, a EXECUTORA se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda assistência técnica e administrativa necessária ao conveniente andamento dos trabalhos.

3.7. Testes

A boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações a cargo da EXECUTORA, como condição prévia e indispensável à aceitação dos mesmos, será, sempre que necessária submetida a verificações, ensaios e provas para tais fins aconselháveis.

4. ACEITAÇÃO DA OBRA

A obra deverá ser entregue completamente limpa, livre de entulhos e sobras de materiais, provenientes da execução e instalações.

Todos os sistemas deverão ser testados e estar em perfeito funcionamento.

Quando houver modificações, aprovado pela MUNICIPIO DE ITAJAÍ, deverá ser entregue a esta um conjunto completo de pranchas dos Projetos, atualizadas, rigorosamente de acordo com os serviços executados.

Quando as obras e serviços ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com as especificações técnicas e satisfeitas as exigências do item 3 anterior, será efetuada uma vistoria conjunta (EXECUTORA E FISCALIZAÇÃO) para o recebimento das obras.

Se, nesta ocasião, forem constatadas pendências de pequena monta, desde que não impeditivas para a aceitação da obra, será lavrado um Termo de Aceitação Provisório, onde deverão constar as irregularidades apontadas pela FISCALIZAÇÃO e estabelecido um prazo de, no máximo, 15 (quinze) dias corridos para a superação destas, após o que será emitido o Termo de Aceitação Definitivo.

Os Termos de Aceitação Provisório e Definitivo deverão ser emitidos em três vias de igual teor, todas elas assinadas por um representante da EXECUTORA e por representantes da Prefeitura.

O Termo de Aceitação Definitivo deve conter formal declaração de que o prazo de 5 (cinco) anos mencionado no Artigo 1245 do código Civil, referente à responsabilidade da EXECUTORA é contado, em qualquer hipótese, a partir da data deste mesmo e de acordo com o item 2. FISCALIZAÇÃO

O MUNICIPIO DE ITAJAÍ atuará nas obras através de Profissionais Habilitados, convenientemente credenciados, adiante designados por FISCALIZAÇÃO, com autoridade para exercer, em nome desta, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção.

A EXECUTORA é obrigada a facilitar a fiscalização dos, execução das obras e serviços contratados, facultando à FISCALIZAÇÃO o acesso a todas as partes das obras, inclusive as dependências onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços e/ou obras em preparo, mesmo que de propriedade de terceiros.

É assegurado à FISCALIZAÇÃO o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços, sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a EXECUTORA e sem que esta tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida,

dentro de 48 horas, a contar do registro em Diário de Obras, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado.

A EXECUTORA é obrigada a retirar da obra, imediatamente depois de registrado em diário de obras, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da FISCALIZAÇÃO, venha demonstrando conduta nociva ou incapacidade técnica.

Relações mútuas entre o MUNICIPIO DE ITAJAÍ e a EXECUTORA serão mantidas por intermédio da FISCALIZAÇÃO.

PARTE II

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A EXECUTORA deverá afixar, na frente da obra, uma placa atendendo as exigências do CREA e/ou CAU e da Municipalidade, indicando os Responsáveis Técnicos pela obra.

Deverá, ainda, ser confeccionada e afixada em frente da obra, às expensas da EXECUTORA, uma placa da MUNICIPIO DE ITAJAÍ, nas dimensões, cores e dizeres conforme o modelo a ser fornecido.

2. ESTRUTURA EM CONCRETO

Todas as estruturas em concreto armado terão fck de no mínimo 20 Mpa. Não será permitido a concretagem sem antes o fiscal vistoriar a ferragem.

As sapatas serão enterradas e terão uma dimensão de 80x80x30 sob lastro de brita de 6cm. A ferragem será de 5/16" (8,0mm) em formato de malha de 20x20cm e estribos serão de ferro 4,2mm a cada 20cm. Não será permitido a concretagem sem antes o fiscal vistoriar a ferragem.

As vigas baldrame serão enterradas, tendo suas dimensões e especificações de armadura apresentadas no projeto, sendo que mesma deverá estar locada sobre um lastro de brita de 6cm e os estribos serão de ferro 4,2mm a cada 20cm. Não será permitido a concretagem sem antes o fiscal vistoriar a ferragem.

As vigas e pilares deverão seguir as dimensões e especificações apresentadas em projeto. Toda as informações referente as armaduras estão apresentadas no projeto. Os estribos serão de ferro 4,2mm a cada 20cm.

A laje de fundação terá uma espessura de 15cm sob lastro de brita de 6cm. A ferragem será de 3/8" (10mm) em malha de 20x20cm, sendo esta devendo estar locada ao centro da espessura da laje para garantir um cobrimento ideal em ambos os lados. Recomenda-se a utilização de malha soldada, contudo poderá ser feito a malha *in loco*, desde que todos os cruzamentos entre as ferragens sejam amarrados com arame recozido. Não será permitido a concretagem sem antes o fiscal vistoriar a ferragem.

A laje de cobertura terá uma espessura de 12cm. A ferragem será de 1/4" (6,3mm) em malha de 20x20cm, devendo estar locada ao centro da espessura da laje para garantir um cobrimento ideal em ambos os lados. Recomenda-se a utilização de malha soldada, contudo poderá ser feito a malha *in loco*, desde que todos os cruzamentos entre as ferragens sejam amarrados com arame recozido. Demais informações a cerca da laje, deverá ser utilizado o projeto. Não será permitido a concretagem sem antes o fiscal vistoriar a ferragem.

Ficará a cargo da EXECUTORA a remoção dos entulhos provenientes da obra e a utilização dos EPIs e EPCs necessários para a execução dos serviços, de acordo com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

3. ALVENARIA

As alvenarias serão executadas em blocos cerâmicos de 8 furos com dimensões de 9x19x19cm de boa qualidade, seguindo dimensões conforme projeto. Não será permitido que as dimensões diferentes a que estão em projeto. Para o assentamento dos tijolos deve-se utilizar argamassa de cimento, cal e areia. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas e as juntas terão espessura máxima de 15mm.

Após a execução da alvenaria, deverá ser efetuado o tamponamento dos orifícios existentes em sua superfície, utilizando-se argamassa de cimento e areia média, no traço 1:2:8. Concluída a operação de tamponamento, será procedida rigorosa verificação do desempenho das superfícies, deixando-se “guias” para que se obtenham, após a conclusão do revestimento, superfícies perfeitamente desempenadas.

O chapisco comum será executado com argamassa de cimento e areia grossa, no traço de 1:4. Antes de receber o chapisco, as superfícies deverão ser abundantemente molhadas, com jato de mangueira.

Todas as paredes receberão revestimento com massa única (emboço), perfeitamente desempenada a régua e desempenadeira de madeira, com o traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média), espessura de 10mm e fortemente comprimida contra as superfícies a fim de garantir sua perfeita aderência.

A aplicação da massa única só poderá ser iniciada após a completa pega do chapisco

A pintura deverá seguir as normas ABNT e as prescrições do fabricante da tinta, o processo de pintura deverá se realizar através das seguintes etapas:

- 1) Preparação das superfícies;
- 2) Aplicação eventual de fundos, massas e condicionantes;
- 3) Aplicação da tinta de acabamento.

A preparação das superfícies terá por objetivo melhorar as condições para o recebimento da tinta.

A superfície preparada deverá ser limpa, seca, lisa e plana, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem. A porosidade, quando exagerada, deverá ser corrigida.

A eliminação de poeiras deverá ser completa, tomando-se precauções específicas contra o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura, até que as tintas sequem completamente.

Para reduzir a porosidade e uniformizar as superfícies, melhorar sua textura e facilitar a adesão da tinta de acabamento, deverá ser prevista a aplicação de fundos, massas e condicionantes nas superfícies a serem pintadas. Fazer o uso de fixador, se necessário.

Na aplicação de massas deverá ter o intervalo mínimo entre demãos de 48 horas.

A tinta a ser usada deverá ser acrílica para a alvenaria e para a madeira aparente será o esmalte, adquirida com prazo de validade vigente, de marca reconhecida e de primeira linha.

O número de demãos deverá ser o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com as especificações do fabricante e nunca inferior a duas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário.

Os trabalhos de pintura em locais não convenientemente abrigados deverão ser suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas a pintura, convindo prevenir futuras remoções.

Para a proteção destas superfícies deverão ser previstos o uso de isolamentos com tiras de papel, cartolina, fitas adesivas, enceramentos provisórios, etc..

Salvo autorização expressa da FISCALIZAÇÃO, serão empregadas exclusivamente tintas já preparadas em fábrica, entregue na obra com sua embalagem original intacta.

Observação importante:

As cores e marcas dos produtos devem passar pela aprovação da FISCALIZAÇÃO. Uma vez definidas as marcas dos produtos a ser utilizada na pintura, a EXECUTORA deverá apresentar por escrito para a aprovação da FISCALIZAÇÃO um plano de trabalho seguindo rigorosamente as especificações técnicas do(s) fabricante(s) das tintas.

O plano de trabalho deverá indicar as técnicas que serão adotadas na preparação das superfícies a serem pintadas, e esquemas de pinturas com as cores que serão empregadas, para cada caso particular. Inicialmente, as cores serão as mesmas que foram utilizadas nas edificações existentes.

4. ESQUADRIAS

As esquadrias serão executadas e instaladas de acordo com o projeto e especificações do caderno de encargos da CELESC, disponível no site da mesma. (<http://www.celesc.com.br/portal/index.php/normas-tecnicas/padrao-de-entrada>)

5. OUTROS SERVIÇOS

Limpeza inicial/permanente/final da obra incluindo remoção de entulhos

Demolições necessárias, bem como a completa limpeza do terreno, deverão ser executadas dentro da mais perfeita técnica, tomando-se os devidos cuidados, de forma a se evitarem danos a terceiros. Os equipamentos e/ou materiais a serem removidos deverão ser retirados intactos para posterior aproveitamento, ou na própria obra ou para doação (Projeto João de Barro).

Periodicamente deverá ser realizada a remoção de todo o entulho e detritos que se venha acumular no terreno em decorrência da execução da obra, a encargo da contratada.

Deverá ser elaborado um diário de obras com documentação fotográfica, desenhos técnicos (quando necessário) e descrição de ocorrências.

Os serviços, contratação de mão-de-obra, compra de insumos e aquisição/aluguel de equipamentos deverão ser feitos por profissional qualificado da empresa contratada.

Os mourões juntamente com a cerca deverão ser fixados respeitando o padrão existente. Deverão ser colocados quantos mourões forem necessários para a perfeita aceitação dos serviços. Durante a execução, deverá ser fixado um portão conforme descrito no projeto (planta de situação), podendo este ser fixado com mourões específicos e reforçado para receber o portão.

6. ENTREGA DA OBRA

A empresa, antes da comunicação do término da obra, deverá efetuar uma vistoria final, acompanhada da FISCALIZAÇÃO.

Se por ventura após a entrega da obra a edificação não for aprovada pelos fiscais da CELESC, a CONTRATADA deverá imediatamente iniciar os reparos e adequações, sob pena e sanções administrativas e judiciais cabíveis.

Todas as dúvidas que porventura venham a surgir e que não estejam previstas nestas especificações, deverão ser comunicadas à FISCALIZAÇÃO.

Itajaí, 01 de agosto de 2018.

Toni Roberto de Souza Filho
Diretor de Edificações
Portaria 3553/2017
Eng. Civil e de Seg. do Trabalho
CREA/SC 111933-3